

Centro Português "de Santos" Prece à Santa Izabel

(Improviso)
 Aristheu Bulhões

(Ao Insuperável Pro-
 vedor La Scala).

Santa Izabel: Neste dia,
 bênções de paz irradias
 por sobre o nobre Hospital
 que, seguindo teu exemplo,
 da compaixão fez-se o templo.
 imitou o teu ideal.

As irmãs de caridade,
 que são anjos de bondade
 — proteges com teu amor,
 pois sem elas, com certeza,
 o povo humilde, a pobreza,
 pereceria de dor.

A cuidadora enfermeira
 que se esforça, à noite inteira,
 para os doentes sarar;
 aos médicos dedicados
 e aos zelosos empregados
 — dá tua ajuda sem par.

E, lá do Céu, onde moras
 à Santa Casa que adoras,
 conduzes ao justo caninho,
 para que, Santa Izabel,
 seja ela a imagem fiel
 do teu humano carinho!

Três negrinhas na praia

Dr. Carlos Macedo
 (Cônsul de Portu-
 gal em S. Paulo).

Uma negrinha
 duas
 três

Três negrinhas na praia em fila
 (negra)

Três negrinhas na praia em fila
 (indiana)

Três negrinhas em fila familiar.

Uma negrinha
 duas
 três

São do grupo angola-congo
 ou do grupo sudanês?...

A mais alta vai à frente
 a do meio vai ao meio
 a caçula vai atrás.

Três negrinhas sem Xangôs!
 Três negrinhas sem Dadás!

Uma negrinha
 duas
 três.



"CIRCULO SEXTO"

A poetisa Maura de Senna
 Pereira gentilmente enviou-nos
 «Circulo Sexto», livro de poe-
 mas cheios de um lirismo en-
 volvente e encantador.

Agripino Grieco, cuja auste-
 ridade em critica literária é de-
 maisiadamente conhecida, assim
 apreciou os versos contidos em
 «Circulo Sexto»:

Produtos cerâmicos
 em belíssimos
 desenhos
 Modulares
 Azulejos — Falsas
 etc.

EDINA

Lda.

LOJAS E ESCULT.

R. Carvalho de Mendonça, 297
 Tels.: 2-4353, 2-4466, 2-5385

LOJA EXPOSIÇÃO:

R. São Francisco, 131
 Tel.: 2-3416

«Só agora tive ensejo de
 conhecer os seus versos em
 conjunto, e encantei-me.
 Que ardor lírico e, ao mes-
 mo tempo, que fervor dian-
 te das causas sociais que
 apaixonam o mundo de ho-
 je! Senteste bem, na artis-
 ta, o desejo de que não tar-
 demos a descobrir a C-nã
 moral onde todas as almas
 se saíem de igualdade e
 ternura. E, pela riqueza do
 conteúdo, avivada na agi-
 lidade do ritmo, sua poesia
 «Rosa da Feira» parece-me
 digna de figurar nos floré-
 legios mais escrupulosos.
 Está aí, nas palavras de um
 intelectual de alto gabarito, o
 melhor elogio que se possa te-
 cer à autora de «Circulo Sexto»,
 entre cujas jóias poéticas des-
 tacamos:

MATERNIDADE

Arrepende-te às talvez / co-
 mo de uma suprema profana-
 ção / de teres um dia me ves-
 tido / de bagos e de gomos /
 e para eles depois te atirado /
 como um fauno sem lei. / Oh!
 não te arrependas não / que
 me deste glória e honra / pois
 eu só via o milagre da árvore
 estéril / carregada de frutos /
 e o sumo das uvas escorrendo
 / dos seios que nunca amamen-
 taram».

Tarde de autógrafos com Dr. Dias de Moraes

Um intelectual muito querido
 em Santos é o dr. Dias de Mo-
 rais, diretor do Instituto His-
 tórico e Geográfico e membro
 da diretoria do Núcleo da U.
 B. E.

Na livraria Recanto do Livro,
 no Boqueirão, aquele escritor

deu autógrafos do seu livro «Humoradas Médicas».

Médico renomado e homem de cultura, o dr. Dias de Moraes levou para a referida livraria não somente os seus colegas de clínica, mas, ainda, os mais destacados escritores que militam na terra de Brás Cubas.

Beni Daud, Pedro Urzo, Mirtha Guarani Rosato, representada por seu marido prof.º dr. Laerte Rosato, Soares de Souza, Daniel Bricudo e Aristheu Bulhões foram levar a Dias de Moraes as felicitações pelo lançamento de seu interessante trabalho.

Garibaldi, de Felguerras, José dos Santos Marques e Hortense Marques, de Odiveias.

A. Garibaldi, que é renomado poeta, está trabalhando numa antologia de literatura hispano-latino-americana, e deseja focalizar os intelectuais brasileiros.

José dos Santos Marques mantém uma coleção antológica de poetas de língua portuguesa e espanhola, para cuja colaboração os poetas brasileiros estão sendo solicitados, desde que enderecem 50 escudos, ou cem pesetas, ou dois dólares, americanos para este endereço: Rua «E», 23, r/c. Dto. — Bairro da Memória — Odiveias — Lisboa — Portugal. Essa contribuição dá direito a 10 números da aludida coleção.

Gantigas de menino grande

O querido poeta J. G. de Araujo Jorge enviou-nos o seu livro de trovas — «Gantigas de Menino Grande».

Na coleção «Trovas e Trovadores», organizada por Aparício Fernandes e Zalkind Platiogorsky, o trabalho do poeta de «Bazar de Rimos» é um dos melhores.

A poesia requer sentimento e beleza, requisitos que só as voçações legítimas podem apresentar.

Araujo Jorge situa-se entre os grandes poetas brasileiros.

Não era de estranhar, pois, que seu livro de trovas trouxesse, para deliciar seus admiradores de Santos, redondilhas bonitas como estas:

Tudo é trova: a flor, a onda,
a nuvem que passa ao lèu...
E' a lua... trova redonda
que a noite canta no céu!

Teus seios são luas cheias,
são ondas de um doce mar,
parecem feitos de areias
nas noites brancas do luar...

Misto de pranto e alegria,
sol e chuva, sonho e dor,
a saudade é o sol num dia
de chuva, no nosso amor...

As vèzes, não acredito:

— Como há-de findar assim
o nosso amor infinito,
se o infinito não tem fim?

A vida, — uma onda que avança
e volta, — vale-vem do mar...
Quando vai, quanta esperança!
Quanta amargura, ao voltar!

Escritores de Portugal

Graças a um utilíssimo trabalho de intercâmbio cultural desenvolvido por Soares de Souza e Mirtha Guarani Rosato,

muitos escritores portugueses têm procurado intercâmbio com os de Santos.

Entre eles, vale destacar A.

Literatura em Maceió

Grande tem sido o movimento intelectual na terra de Lobão Filho e Jorge de Lima.

O tradicional «Jornal de Alagoas» está publicando, todos os domingos, um suplemento literário, em que colaboram, entre outros, o poeta Carlos Moliterno, cujo último comentário sobre «Caricaturas em Verso», em que Judas Iscariote caricaturou vários escritores alagoanos.

O Departamento Estadual de Cultura, sob a competente orientação do jornalista Arnaldo Jambo, tem-se constituído uma fonte incentivadora da produtividade estética da «Terra dos Marechais».

Dos ensaios publicados por aquele DEC, recebemos os seguintes:

«Férias», de Adalberto Cavalcanti Lima; «Elogio a Sinimbu», de Osman Loureiro; «Atualidade de Arthur Ramos», de Gilberto de Macedo; «Sobre a História da Catedral de Maceió», de mons. Cícero de Vasconcelos; «História da Estatística de Alagoas», de J. F. Canedo de Lima; e «História do Liceu Alagoano», do professor Abelardo Dantas.

Vem sendo bem recebido, também, o mensário «Peira Literária», sob a responsabilidade das Organizações «Breda».

Seu redator é o talentoso intelectual Carlos Moliterno, crítico, poeta e cronista.

Distribuidores dos famosos acumuladores «DUREX»

Engrenagens «KLINGELNBERG», «CLARK MAC»

Distribuidores dos Anéis «HASTINGS» para pistões

Rodrigues Novaes Automóveis e Peças Ltda.

ROLAMENTOS — «SKF»

Peças e Acessórios — JEEP WILLYS

MATRIZ: — Rua Brás Cubas, 322-328 — Fone: 2-3567

FILIAL: — Rua Brás Cubas, 369 — Fone: 2-5038

— SANTOS —